

FATEC OSASCO

Aline Soette

Gabriel dos santos Mingorance

Phillipe Gustavo Rodrigues

Sara Mirian dos Santos

Pablo Melo de Pontes Barbosa

Projeto de desenvolvimento de um Site

Índice

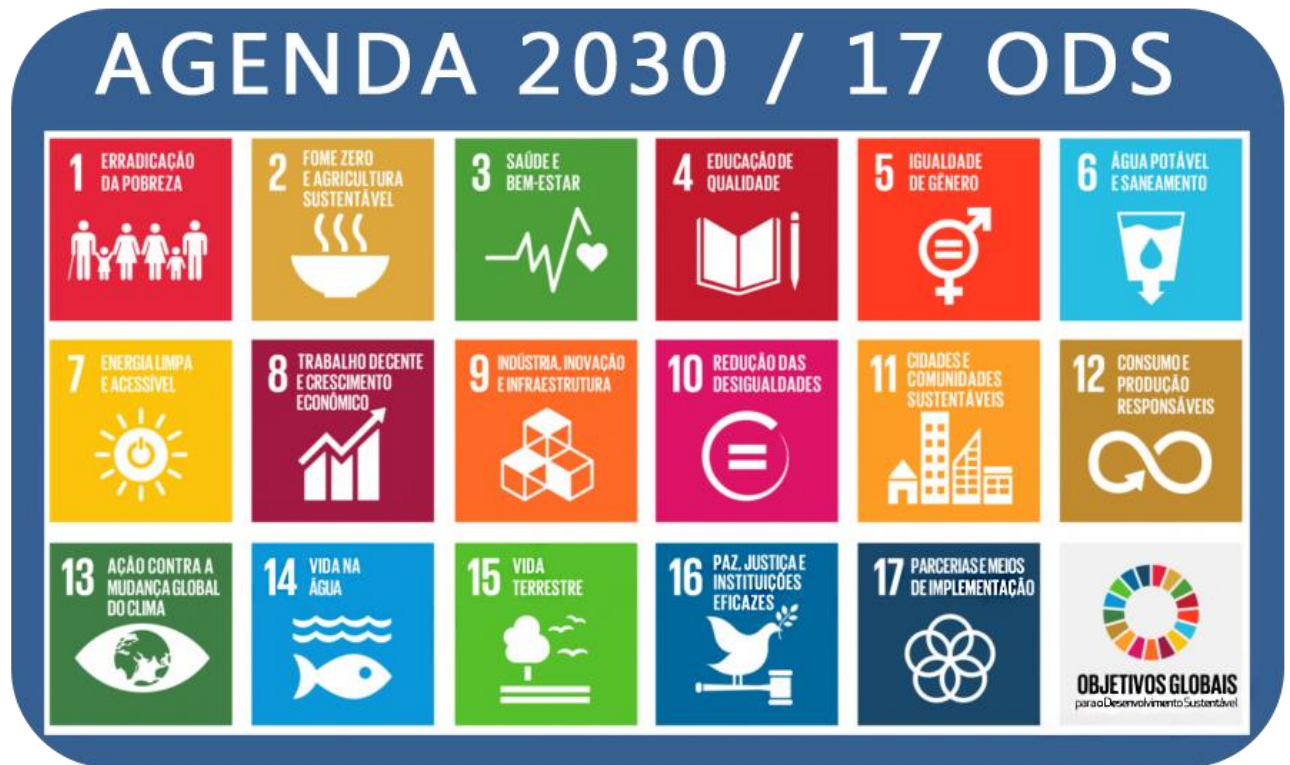
Introdução.....	3
Tema.....	4
ODS 5.....	4,5
Sua Importância.....	5
Como a Desigualdade de Gênero Afeta a Sociedade.....	6
Dados sobre a desigualdade de gênero.....	6,7,8
• Femicídio no Brasil.....	7,8
Nosso Site.....	8,9,10,11
Código.....	11 a 26
Conclusão.....	27

Introdução

Este trabalho possui o objetivo de apresentar o nosso projeto de desenvolvimento de um site desde a escolha do tema até a forma de como escolhemos abordá-lo em nosso site e o processo que usamos para realizá-lo

Tema

Para a realização desse trabalho foi nós deixado a opção da escolha de umas das 17 ODS presentes na agenda 2030, esta agenda é um plano de ação para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade, que também busca fortalecer a paz universal com mais liberdade.



Sabendo disso nosso grupo escolheu como tema para a realização do trabalho a ODS 5 igualdade de gênero

ODS 5



Violência e exploração sexual, desigualdade no acesso e à remuneração no mercado de trabalho, divisão desigual do cuidado não remunerado e do trabalho doméstico, e a discriminação no cargo público, permanecem enormes barreiras à igualdade de gênero.

O ODS têm como objetivo garantir o fim da discriminação contra mulheres e meninas em todos os lugares até 2030. Dar à mulher direitos iguais aos recursos econômicos, como terra e propriedade, são metas vitais para a realização desse objetivo assim como garantir o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva. A ODS 5 se desdobra em nove submetas que procuram envolver as dimensões mais relevantes desta questão, passando por temas como como violência, discriminação, reconhecimento do trabalho doméstico não remunerado, políticas de redução das desigualdades de gênero, entre outros. Sendo elas:

- Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte;
- Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas;
- Eliminar todas as práticas nocivas, como os casamentos prematuros;
- Reconhecer e valorizar o trabalho de assistência e doméstico não remunerado;
- Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança;
- Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos;
- Realizar reformas para dar às mulheres direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso à propriedade e controle sobre a terra;
- Aumentar o uso de tecnologias de base, em particular as tecnologias de informação e comunicação, para promover o empoderamento das mulheres;
- Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas.

Sua Importância

Nosso grupo decidiu escolher esse tema por ser importante e muito discutido nos últimos anos, a luta por um mundo em que homens e mulheres sejam livres para fazer suas escolhas, usufruindo das mesmas responsabilidades, direitos e oportunidades, vem se intensificando mais e mais ao passar dos anos, impulsionada, principalmente, pelo movimento feminista. Atualmente, os movimentos feministas ganham voz nas redes sociais, mas a desigualdade persiste. A mulher ainda é tratada de maneira desigual em relação ao homem. Os espaços políticos, acadêmicos e científicos e sociais continuam dominados por homens, que são maioria em número na sua ocupação.

No mundo corporativo, os homens são maioria em cargos de chefia além de ganharem uma média salarial maior para desempenharem a mesma função que as mulheres, apesar dessas buscarem mais estudos e qualificação. A tendência é que a voz dos homens ainda seja mais ouvida que a voz das mulheres, e que elas tenham que se esforçar mais do que eles para terem seus espaços garantidos.

Como a desigualdade de gênero afeta a sociedade?

Qualquer forma de desigualdade afeta a sociedade. Desigualdades sociais, raciais e de gênero afetam profundamente as relações sociais e impedem um traço imperativo das revoluções sociais modernas que prezam pela liberdade, pela igualdade, pela democracia e pela garantia de direitos. Como uma sociedade pode ser democrática se não há tratamento igual entre mulheres e homens. Mais profundo que igualdade é a equidade: como ter uma sociedade democrática sem respeitar as singularidades femininas.

Pode parecer que os resultados negativos da desigualdade de gênero afetam somente as mulheres, mas eles prejudicam o conjunto da sociedade, cortam a liberdade de homens que desejem seguir em caminhos profissionais ou comportamentos que são classificados como femininos e impedem que mulheres ofereçam e desenvolvam seu potencial em diversas áreas do conhecimento e liderança que são classificadas como masculinas. Após o surgimento do feminismo, essa temática passou ser amplamente debatida e alguns avanços já aconteceram, mas ainda há uma longa jornada a ser percorrida rumo à equidade de gênero.

É preciso reconhecer o valor da mulher em nossa sociedade, que tem o mesmo peso e a mesma importância que o do homem. É preciso, acima de tudo, tratar a mulher com respeito e garantir a ela a equidade necessária para o seu pleno desenvolvimento social. Somente assim é possível ter-se uma sociedade amplamente democrática.

Quando uma sociedade privilegia uns e discrimina outros, há uma enorme perda nos aspectos sociais, políticos, intelectuais e econômicos. Imaginem quantos talentos desperdiçados nós perdemos por conta da dificuldade das mulheres em acessarem e manterem-se nos espaços científicos? Imaginem o quanto o mercado perde por não investir em mulheres talentosas, que poderiam desenvolver verdadeiras inovações nesse campo? Imaginem o quanto a sociedade perde por não ter uma quantidade significativa de gestoras e legisladoras que poderiam, quem sabe, promover uma verdadeira mudança política no Brasil.

Dados sobre a desigualdade de gênero

Observando dados educacionais, é possível perceber que as mulheres permanecem mais tempo na escola e têm maior escolaridade do que os homens. De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílio Contínua de 2016, feita pelo IBGE, na população entre 25 e 44 anos, 21,5% das mulheres concluíram o Ensino Superior, enquanto entre os

homens o percentual era de 15,6%. No entanto, a maior escolaridade não se reflete no mercado de trabalho.

Conforme o IBGE, em 2017, as mulheres brasileiras ganhavam em média 24% menos que os homens e eram mais afetadas pelo desemprego (13,4%) do que os homens (10,5%). Quando as pesquisas são estratificadas entre mulheres brancas e negras, observa-se que entre estas a taxa de desemprego era ainda maior, 15,9% contra 10,6% entre as mulheres brancas.

Um estudo realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) constatou que a maternidade é um dos principais motivos de discriminação sofrida por mulheres no mercado de trabalho. A pesquisa que acompanhou a licença-maternidade de um grande grupo de mulheres entre 2009 e 2012 apontou que metade delas foi demitida no período de até dois anos após tirarem a licença.

Conforme a pesquisadora Cecília Machado, os salários são baixos para ser possível pagar por uma babá ou escola privada, as creches públicas não absorvem a demanda e muitas empresas não têm um suporte para funcionárias que são mães, sendo que esse conjunto de fatores retira muitas delas do mercado de trabalho.

Em relação ao assédio e violência, embora haja avanços, especialmente após a promulgação da Lei Maria da Penha (2006), é necessário ampliar a proteção de mulheres por meio de políticas públicas. Segundo pesquisa Datafolha, no ano de 2016:

- 22% das brasileiras sofreram agressão verbal;
- 10% sofreram ameaça de violência física;
- 8% sofreram agressão sexual;
- 4% sofreram ameaça com objeto cortante ou arma de fogo;
- 3% sofreram tentativa de estrangulamento ou espancamento;
- 1% levou tiros.

De acordo com essa pesquisa, 503 mulheres são vítimas de violência a cada hora no Brasil. Quando o assunto é participação política, conforme o Mapa Mulheres na Política 2019, relatório da ONU, o Brasil ocupa a 134ª posição entre 193 países no ranking de representação feminina no Parlamento. O percentual de mulheres no atual Congresso Nacional é somente de 15%.

• **Feminicídio no Brasil**

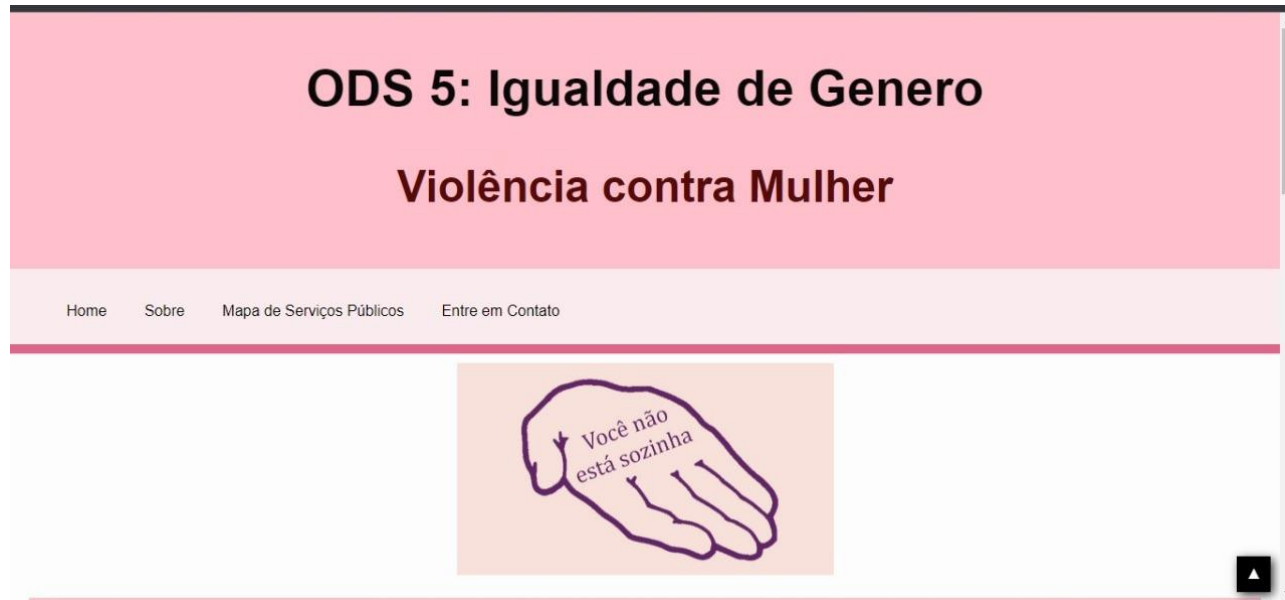
Uma pesquisa do Ipea mostrou que entre os anos de 2007 e 2011, logo após a sanção da Lei 11.340/06, mais conhecida como Lei Maria da Penha, ocorreram no Brasil uma média de um feminicídio a cada uma hora e meia. Outra importante fonte de dados sobre a violência contra as mulheres, o Mapa da Violência, apontou em sua edição de 2015 que ocorrem 13 feminicídios por dia no Brasil e que a maioria desses crimes é praticada por familiares ou ex-cônjuges da vítima. Esses dados apresentam apenas os casos extremos, quando a violência resulta na morte da vítima, desconsiderando os casos de estupro, assédio sexual, assédio moral e psicológico e agressões físicas e verbais.

Por apresentar esses dados, o Brasil encontra-se em quinto lugar no ranking mundial de violência contra a mulher, estando à frente até de países teocráticos islâmicos, onde as mulheres podem ser condenadas ao apedrejamento e nunca são emancipadas das tutelas de seus pais ou maridos. A violência contra a mulher, resultante ou concomitante com o feminicídio, está ligada a uma cultura misógina perpetrada pelo patriarcalismo social persistente ainda nos dias de hoje. Percebe-se que essa cultura vitimiza mais pessoas em países em vias de desenvolvimento, com situações socioeconômicas desiguais e política instável. Também pode ser observado que a violência doméstica e sexual cometida contra mulheres está fortemente ligada à educação e que a própria cultura misógina, que muitas vezes coloca a culpa do crime na própria vítima, é um entrave para que as mulheres denunciem os abusos sofridos. Esses fatores combinados resultam, em casos mais graves, no feminicídio. Portanto, leis mais severas, como a Lei 13.104/15, junto à atuação dos agentes públicos de segurança, são necessárias para reduzir a violência contra a mulher no Brasil.

Nosso Site

Nosso grupo sabendo das informações sobre o tema acima decidimos criar um site como o projeto propõe que possa ser usado como forma de ajudar a resolver os problemas já citados. Para isso utilizamos de HTML, CSS e Java Script. Nossa ideia é criar um site que mostre os tipos de abusos que uma mulher pode sofrer como física e psicológica ou como desigualdades no trabalho.

Segue embaixo Prints junto com as descrições de cada parte do trabalho:



Essa é a superior do site, nesta parte possui os botões que levam para cada parte do site cada botão possui uma âncora que o leva diretamente para a parte em que está localizado o tema, no canto inferior direito do site possui um botão que o leva a parte superior do site ao clicar o que torna mais rápido caso queira ver cada tema.

Na parte de HOME esta focado a parte de apoio a vitima como o que ela pode fazer para pedir e por que a vitima deve buscar ajuda veja abaixo:

A culpa não é da vítima!

As mulheres que procuram por ajuda, passaram por situações horríveis e é fundamental dar fim à este ciclo de violência.

Eu posso pedir uma medida protetiva contra meu agressor?

A resposta é sim, com um boletim de ocorrência você pode solicitar uma medida protetiva na delegacia, na defensoria pública ou diretamente no ministério público.

O que são medidas protetivas?

É uma ordem judicial concedida a um indivíduo que esteja em situação de risco, perigo ou vulnerabilidade. Esta ordem judicial prevê garantir os direitos e garantias fundamentais inerentes à pessoa, para preservar a integridade, saúde física, mental e psicológica da vítima.

Qual é o objetivo das medidas protetivas?

As medidas protetivas têm o objetivo de cessar uma ameaça ou uma lesão à integridade da vítima, seja ela: física, moral, psicológica ou patrimonial.

Nota: O boletim de ocorrência pode ser feito numa delegacia ou online se seu estado tiver essa possibilidade.

Essa parte mostra um apoio a vitima e explica algumas medidas protetivas que ela pode buscar assim como também para que fins ela serve.

Porque devo me atentar?

Foram registrados 1,3 mil queixas de violência de gênero desde o começo da pandemia

Houve um aumento de 9% nos atendimentos do ligue 180

Tivemos um crescimento de 22,2% de casos de feminicídio

Denuncie, você pode salvar uma vida!

Essa parte mostra a importância da mulher ir buscar ajuda através de dados tirados de pesquisas realizadas por jornais e organizações.

O que é o ciclo da violência?

Em relacionamentos abusivos, existe um ciclo vicioso chamado de "ciclo da violência", este ciclo é formado por três etapas:

- A fase de tensão, que é quando acontece os momentos de raiva, insultos e ameaças;
- A fase da agressão, onde o agressor se descontrola e acontece a agressão física;
- A fase da lua de mel, costuma acontecer sempre após uma agressão física, o agressor pede perdão e promete mudar suas ações e a vítima continue perdoadando o seu agressor e acreditando que ele irá mudar algum dia.

Esse ciclo se repete e o tempo de intervalo entre as agressões diminui, as tornando cada vez mais violentas.

Se estiver passando por essa coisa ou se conhecer alguém nesta situação, por favor entre contato com o 180. e veja os próximos passos em indicações/procedimentos

Aqui mostra um pequena informação sobre o ciclo de violência que é a forma como tipicamente a agressão se manifesta em algumas das relações abusivas

Nossos Direitos

Atendimento às vítimas: A Central de Atendimento às Mulheres é um serviço gratuito, que funciona 24h em todo o país e é 100% confidencial. Este serviço recebe e orienta as vítimas de violência sobre seus direitos e sobre a legislação vigente. A Lei Maria da Penha está do seu lado: A Lei 11.340 (2006) criminaliza a violência física, psicológica, moral, patrimonial e sexual contra as mulheres.

Também cria medidas de prevenção, proteção, o atendimento multidisciplinar gratuito. A Lei prevê a sua segurança: O Decreto 7.958 (2013) oferece diretrizes de acolhimento, escuta, orientação e transporte para mulheres vítimas de violência.

Essa parte possui uma mensagem de apoio a mulheres que ainda tenham dúvidas ou medo desejando deixá-las cientes de que estão em seus direitos.

Assim terminamos a parte do HOME e vamos para o SOBRE.

Na parte de sobre deixamos informações adicionais sobre a agenda 2030 e informações adicionais sobre a ODS 5 para quem quiser se informar mais:

Sabendo disso trabalhamos com a ODS 5: igualdade de gênero



Violência e exploração sexual, desigualdade no acesso e à remuneração no mercado de trabalho, divisão desigual do cuidado não remunerado e do trabalho doméstico, e a discriminação no cargo público, permanecem enormes barreiras à igualdade de gênero.

Os ODS têm como objetivo garantir o fim da discriminação contra mulheres e meninas em todos os lugares até 2030. Dar à mulher direitos iguais aos recursos econômicos, como terra e propriedade, são metas vitais para a realização desse objetivo assim como garantir o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva. A ODS 5 se desdobra em nove submetas que procuram envolver as dimensões mais relevantes desta questão, passando por temas como violência, discriminação, reconhecimento do trabalho doméstico não remunerado, políticas de redução das desigualdades de gênero, entre outros. Sendo elas:

- Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte;
- Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas;
- Eliminar todas as práticas nocivas, como os casamentos prematuros;
- Reconhecer e valorizar o trabalho de assistência e doméstico não remunerado;
- Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança;
- Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos;
- Realizar reformas para dar às mulheres direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso à propriedade e controle sobre a terra;

Aqui uma parte dele mostrando a ODS 5 sobre o que ela aborda e suas sub metas com o final seguindo com um leia mais para quem tenha se interessado no assunto e queira entrar mais a fundo

Assim seguimos para o MAPA DE SERVIÇOS PÚBLICOS:



Essa parte do site está o mapa que marca em pontos vermelhos os lugares por todo Brasil onde a mulher pode procurar vários tipos de apoio como ONGs e outras instituições de apoio em todo país assim como os nomes delas e detalhes sobre as organizações

Agora vamos seguir para a aba ENTRE EM CONTATO:

Essa parte final é uma parte dedicada onde você pode mandar sugestões ou qualquer dúvida

Aline Soette
aline.silva251@fatec.sp.gov.br

Gabriel Mingorance
gabriel.mingorance@fatec.sp.gov.br

Phillipe Gustavo Rodrigues
phillipe.pereira@fatec.sp.gov.br

Sara Mirian
sara.santos.14@fatec.sp.gov.br

ODS 5

Aqui no final do site possui nossos nomes de todos do grupo e e-mail de contato de todos servindo mais de modo de identificação dos criadores do site

Código

Agora estará disponível aqui embaixo todo o código de nosso site para avaliação do senhor

HTML:

HOME:

```
<!DOCTYPE html>
<html lang="pt-br">
  <head>
    <title> A2030</title>
    <meta charset="utf8">
    <meta name="biewport" content="width-device-width, inicial-scale=1">
    <link rel="stylesheet" href=".\\CSS\\style.css" type="text/css">
  </head>

  <body>

    <header>
      <h1>ODS 5: Igualdade de Genero</h1>
      <h3>Violência contra Mulher</h3>
    </header>

    <nav>
      <ul>
        <li><a href="index.html">Home</a>
          <ul>
            <li><a href="index.html#titulo02">Indicações/Procedimentos</a></li>
            <li><a href="index.html#titulo03">Porque devo me Atentar?</a></li>
            <li><a href="index.html#titulo04">Ciclos de Violência</a></li>
            <li><a href="index.html#titulo05">Nossos Direitos</a></li>
          </ul>
        </li>
        <li><a href="#">Sobre</a>
          <ul>
            <li><a href="ods5.html">Sobre a Agenda 2030</a></li>
          </ul>
        </li>
        <li><a href="Mapa.html">Mapa de Serviços Públicos</a></li>
        <li><a href="contato.html">Entre em Contato</a></li>
      </ul>
    </nav>
```

```

<div class="row">
  <section>
    <article>

    </article>

    <article class="card">
      <h2 id="titulo02">A culpa não é da vítima!</h2>

      <ol>As mulheres que procuram por ajuda, passaram por situações
horríveis e é fundamental dar fim à este ciclo de violência. </ol>

      <h3>Eu posso pedir uma medida protetiva contra meu
agressor?</h3>

      <ol> A resposta é sim, com um boletim de ocorrência você pode
solicitar uma medida protetiva na delegacia, na defensoria pública ou diretamente
no ministério público.</ol>

      <h3>O que são medidas protetivas?</h3>
      <p>É uma ordem judicial concedida a um indivíduo que esteja em
situação de risco, perigo ou vulnerabilidade. Esta ordem judicial prevê garantir os
direitos e garantias fundamentais inerentes à pessoa, para preservar a integridade,
saúde física, mental e psicológica da vítima.</p>
      <h3>Qual é o objetivo das medidas protetivas?</h3>
      <p>As medidas protetivas têm o objetivo de cessar uma ameaça ou
uma lesão à integridade da vítima, seja ela: física, moral, psicológica ou
patrimonial.</p>
      <p>Nota: O boletim de ocorrência pode ser feito numa delegacia
ou online se seu estado tiver essa possibilidade. </p>

    </article>

    <article class="card">
      <h2 id="titulo03"> Porque devo me atentar?</h2>
      <ol>Foram registrados 1,3 mil queixas de violência de gênero
desde o começo da pandemia</ol>
      <ol>Houve um aumento de 9% nos atendimentos do ligue 180</ol>
      <ol>Tivemos um crescimento de 22,2% de casos de
feminicídio</ol>
      <ol>Denuncie, você pode salvar uma vida!</ol>

    </article>
  </div>

```

```

<h2 id="titulo04"> O que é o ciclo da violência?</h2>

<h4><p> Em relacionamentos abusivos, existe um ciclo
vicioso chamado de “ciclo da violência”, este ciclo é formado por três
etapas:</p></h4>

<ul>
<ol>A fase de tensão, que é quando acontece os momentos
de raiva, insultos e ameaças; </ol>
<br>
<ol>A fase da agressão, onde o agressor se descontrola
e acontece a agressão física; </ol>
<br>
<ol>A fase da lua de mel, costuma acontecer sempre após
uma agressão física, o agressor pede perdão e promete mudar suas ações e a
vítima continue perdendo o seu agressor e
acreditando que ele irá mudar algum dia.</oli>
<p> Esse ciclo se repete e o tempo de intervalo entre as
agressões diminui, as tornando cada vez mais violetas.</p>
<p> Se estiver passando por essa isso ou se conhecer alguém
nesta situação, por favor entre contato com o 180. e veja os próximos passos em
indicações/procedimentos</p>

</ul>

</article>
<article class="card">
<h2 id="titulo05"> Nossos Direitos</h2>

<ul>
<ol> Atendimento as vítimas: A Central de Atendimento às
Mulheres é um serviço gratuito, que funciona 24h em todo o país e é 100%
confidencial. Este serviço recebe e orienta as vítimas de violência sobre seus
direitos e sobre a legislação vigente.
A Lei Maria da Penha está do seu lado: A Lei 11.340 (2006)
criminaliza a violência física, psicológica, moral, patrimonial e sexual contra as
mulheres. </ol>
<br>
<ol> Também cria medidas de prevenção, proteção, o
atendimento multidisciplinar gratuito.
A Lei prevê a sua segurança: O Decreto 7.958 (2013) oferece
diretrizes de acolhimento, escuta, orientação e transporte para mulheres vítimas de
violência.</ol>
</article>
</section>

<a id="link_topo" href="#">&#9650;</a>
</div>

```

```

<footer>
  <dl>
    <dt> Aline Soette </dt>
    <dd>aline.silva251@fatec.sp.gov.br</dd>
  </br>
    <dt> Gabriel Mingorance</dt>
    <dd>gabriel.mingorance@fatec.sp.gov.br</dd>
  </br>
  </dl>
  <dl>
    <dt> Phillipe Gustavo Rodrigues </dt>
    <dd>phillipe.pereira@fatec.sp.gov.br</dd>
  </br>
    <dt> Sara Mirian </dt>
    <dd>sara.santos.14@fatec.sp.gov.br</dd>
  </br>
  </dl>
  <p> ODS 5</p>
</footer>

</body>
</html>

```

MAPA:

```

<!DOCTYPE html>
<html lang="pt-br">
  <head>
    <title> A2030</title>
    <meta charset="utf8">
    <meta name="biewport" content="width-device-width, inicial-scale=1">
    <link rel="stylesheet" href=".\\CSS\\style.css" type="text/css">
  </head>

  <body>

    <header>
      <h1>ODS 5: Igualdade de Genero</h1>
      <h3>Violência contra Mulher</h3>
    </header>

    <nav>
      <ul>
        <li><a href="index.html">Home</a>
          <ul>
            <li><a
href="index.html#titulo02">Indicações/Procedimentos</a></li>

```



```

        <li><a href="index.html#titulo03">Porque devo me
Atentar?</a></li>
        <li><a href="index.html#titulo04">Ciclos de
Violência</a></li>
        <li><a href="index.html#titulo05">Nossos Direitos</a></li>
    </ul>
</li>
<li><a href="#">Sobre</a>
<ul>
    <li><a href="ods5.html">Sobre a Agenda 2030</a></li>
</ul>
</li>
    <li><a href="Mapa.html">Mapa de Serviços Públicos</a></li>
    <li><a href="contato.html">Entre em Contato</a></li>
</ul>
</nav>

<div class="Container">
    <iframe
src="https://www.google.com/maps/d/embed?mid=1JXn_nuhiapYey0dlMvaUsL_i64iYe3-
L&hl=pt-BR&ehbc=2E312F"
    align="center" width="640" height="480" ></iframe>

</div>
<div class="wrapper">
    <div></div>
    <div></div>
    <div></div>
    <div></div>
    <div></div>
    <div></div>
    <div></div>
    <div></div>
    <div></div>
    <div></div>
    <div></div>
    <div></div>
    <div></div>

</div>

<a id="link_topo" href="#">&#9650;</a>
<footer>
    <dl>
        <dt> Aline Soette </dt>

```



```

        <dd>aline.silva251@fatec.sp.gov.br</dd>
    </br>
    <dt> Gabriel Mingorance</dt>
    <dd>gabriel.mingorance@fatec.sp.gov.br</dd>
</br>
</dl>
<dl>
    <dt> Phillipe Gustavo Rodrigues </dt>
    <dd>phillipe.pereira@fatec.sp.gov.br</dd>
</br>
    <dt> Sara Mirian </dt>
    <dd>sara.santos.14@fatec.sp.gov.br</dd>
</br>
</dl>
<p> ODS 5</p>
</footer>
</body>
</html>

```

SOBRE A AGENDA 2030:

```

<!DOCTYPE html>
<html lang="pt-br">
    <head>
        <title> A2030</title>
        <meta charset="utf8">
        <meta name="biewport" content="width-device-width, inicial-scale=1">
        <link rel="stylesheet" href=".\\CSS\\style.css" type="text/css">
    </head>

    <body>

        <header>
            <h1>ODS 5: Igualdade de Genero</h1>
            <h3>Violência contra Mulher</h3>
        </header>

        <nav>
            <ul>
                <li><a href="index.html">Home</a>
                <ul>
                    <li><a
href="index.html#titulo02">Indicações/Procedimentos</a></li>
                    <li><a href="index.html#titulo03">Porque devo me
Atentar?</a></li>
                    <li><a href="index.html#titulo04">Ciclos de
Violência</a></li>
                    <li><a href="index.html#titulo05">Nossos Direitos</a></li>

```

```

    </ul>
  </li>
  <li><a href="#">Sobre</a>
    <ul>
      <li><a href="ods5.html">Sobre a Agenda 2030</a></li>
    </ul>
  </li>
  <li><a href="Mapa.html">Mapa de Serviços Públicos</a></li>
  <li><a href="contato.html">Entre em Contato</a></li>
</ul>
</nav>

<div class="row">
  <section>
    <article class="card">
      <h2 id="titulo02"> Agenda 2030</h2>

      <p> <h4> A Agenda 2030 é um plano de ação para as pessoas,
        para o planeta e para a prosperidade, que também busca
        fortalecer a paz universal com mais liberdade.</h4> </p>
      <p>  </p>
      <br>
      <p> <h4> Sabendo disso trabalhamos com a ODS 5: igualdade de
        gênero</h4> </p>
      <br>
      <p> </p>

      <p> <h4> Violência e exploração sexual, desigualdade no acesso
        e à remuneração no mercado de trabalho, divisão desigual do cuidado não remunerado
        e do trabalho doméstico,
        e a discriminação no cargo público, permanecem enormes
        barreiras à igualdade de gênero.</h4></p>
      <br>
      <p><h4> Os ODS têm como objetivo garantir o fim da
        discriminação contra mulheres e meninas em todos os lugares até 2030. Dar à mulher
        direitos iguais aos recursos econômicos, como terra e
        propriedade, são metas vitais para a realização desse
        objetivo assim como garantir o acesso universal à saúde sexual
        e reprodutiva. A ODS 5 se desdobra em nove
        submetas que procuram envolver as dimensões mais relevantes
        desta questão, passando por temas como como
        violência, discriminação, reconhecimento do trabalho doméstico
        não remunerado, políticas de redução das
        desigualdades de gênero, entre outros. Sendo elas:</h4></p>
      <ul align="Left">
        <li>Acabar com todas as formas de discriminação contra
        todas as mulheres e meninas em toda parte;</li>
        <li>Eliminar todas as formas de violência contra todas as
        mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas;</li>

```

- Eliminar todas as práticas nocivas, como os casamentos prematuros;
- Reconhecer e valorizar o trabalho de assistência e doméstico não remunerado;
- Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança;
- Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos;
- Realizar reformas para dar às mulheres direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso à propriedade e controle sobre a terra;
- Aumentar o uso de tecnologias de base, em particular as tecnologias de informação e comunicação, para promover o empoderamento das mulheres;
- Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas.

<h2> Como a desigualdade de gênero afeta a sociedade?</h2>

<p>Qualquer forma de desigualdade afeta a sociedade.

Desigualdades sociais, raciais e de gênero afetam profundamente as relações sociais e impedem um traço imperativo das revoluções sociais modernas que prezam pela liberdade, pela igualdade, pela democracia e pela garantia de direitos. Como uma sociedade pode ser democrática se não há tratamento igual entre mulheres e homens. Mais profundo que igualdade é a equidade: como ter uma sociedade democrática sem respeitar as singularidades femininas.</p>

<p>Pode parecer que os resultados negativos da desigualdade de gênero afetam somente as mulheres, mas eles prejudicam o conjunto da sociedade, cortam a liberdade de homens que desejem seguir em caminhos profissionais ou comportamentos que são classificados como femininos e impedem que mulheres ofereçam e desenvolvam seu potencial em diversas áreas do conhecimento e liderança que são classificadas como masculinas. Após o surgimento do feminismo, essa temática passou ser amplamente debatida e alguns avanços já aconteceram, mas ainda há uma longa jornada a ser percorrida rumo à equidade de gênero.</p>

<p>É preciso reconhecer o valor da mulher em nossa sociedade, que tem o mesmo peso e a mesma importância que o do homem. É preciso, acima de tudo, tratar a mulher com respeito e garantir a ela a equidade necessária para o seu pleno desenvolvimento social. Somente assim é possível ter-se uma sociedade amplamente democrática.</p>

<p>Quando uma sociedade privilegia uns e discrimina outros, há uma enorme perda nos aspectos sociais, políticos, intelectuais e econômicos. Imaginem quantos talentos desperdiçados nós perdemos por conta da dificuldade das mulheres em acessarem e manterem-se nos espaços científicos? Imaginem o quanto o mercado perde por não investir em mulheres talentosas, que poderiam desenvolver verdadeiras inovações nesse campo? Imaginem o quanto a sociedade perde por não ter uma quantidade significativa de gestoras e legisladoras que poderiam, quem sabe, promover uma verdadeira mudança política no Brasil.</p>

```

        </article>

        <a id="leia_mais"
href="https://odsbrasil.gov.br/objetivo/objetivo?n=5"> <b> <u> leia mais... </u>
</b> </p>

    </section>

    <a id="link_topo" href="#">&#9650;</a>
</div>

<footer>
    <dl>
        <dt> Aline Soette </dt>
        <dd>aline.silva251@fatec.sp.gov.br</dd>
    </br>
        <dt> Gabriel Mingorance</dt>
        <dd>gabriel.mingorance@fatec.sp.gov.br</dd>
    </br>
    </dl>
    <dl>
        <dt> Phillipe Gustavo Rodrigues </dt>
        <dd>phillipe.pereira@fatec.sp.gov.br</dd>
    </br>
        <dt> Sara Mirian </dt>
        <dd>sara.santos.14@fatec.sp.gov.br</dd>
    </br>
    </dl>
    <p> ODS 5</p>
</footer>

</body>
</html>

```

ENTRE EM CONTATO:

```

<!DOCTYPE html>
<html lang="pt-br">
    <head>
        <title> A2030</title>
        <meta charset="utf8">
        <meta name="biewport" content="width-device-width, inicial-scale=1">
        <link rel="stylesheet" href=".\\CSS\\style.css" type="text/css">
        <script type="text/javascript" src="./js/Untitled-1.js"></script>
    </head>

    <body>

```

```

<header>
    <h1>ODS 5: Igualdade de Genero</h1>
    <h3>Violência contra Mulher</h3>
</header>

<nav>
    <ul>
        <li><a href="index.html">Home</a>
            <ul>
                <li><a href="index.html#titulo02">Indicações/Procedimentos</a></li>
                <li><a href="index.html#titulo03">Porque devo me Atentar?</a></li>
                <li><a href="index.html#titulo04">Ciclos de Violência</a></li>
                <li><a href="index.html#titulo05">Nossos Direitos</a></li>
            </ul>
        </li>
        <li><a href="#">Sobre</a>
            <ul>
                <li><a href="ods5.html">Sobre a Agenda 2030</a></li>
            </ul>
        </li>
        <li><a href="Mapa.html">Mapa de Serviços Públicos</a></li>
        <li><a href="contato.html">Entre em Contato</a></li>
    </ul>
</nav>

<table>

    <form name="input" action="processar.php" method="post">
    <tr>
        <th>Nome</th>
        <th><input type="text" name="nome" size="60" required autofocus></th>
    </tr>
    <tr>
        <th>E-mail</th>
        <th><input type="email" name="email" size="60"></th>
    </tr>
    <tr>
        <th>Telefone</th>
        <th><input type="tel" name="tel"></th>
    </tr>
    <tr>
        <th>Mensagem:</th>
    </tr>
    <tr>

```

```

        <th colspan="2" ><textarea name="comentarios" rows="10"
cols="70" maxlength="500" Placeholder="Digite aqui sua
mensagem..."></textarea></th>
    </tr>
    <script type="text/javascript">
        function enviar() {
            alert ('Obrigado sr(a) os seus dados foram encaminhados
com sucesso');

        }
    </script>
    <th>
        <button type="submit" onclick="enviar ()">Enviar</button>
    </th>
</form>
</table>

<a id="link_topo" href="#">&#9650;</a>

<footer>
    <dl>
        <dt> Aline Soette </dt>
        <dd>aline.silva251@fatec.sp.gov.br</dd>
    </br>
        <dt> Gabriel Mingorance</dt>
        <dd>gabriel.mingorance@fatec.sp.gov.br</dd>
    </br>
    </dl>
    <dl>
        <dt> Phillipe Gustavo Rodrigues </dt>
        <dd>phillipe.pereira@fatec.sp.gov.br</dd>
    </br>
        <dt> Sara Mirian </dt>
        <dd>sara.santos.14@fatec.sp.gov.br</dd>
    </br>
    </dl>
    <p> ODS 5</p>
</footer>

</body>
</html>

```

JAVASCRIPT:

```

function validar() {
    var nome = formulario.full_name.value;
    var email = formulario.email.value;
    var telefone = formulario.telephone.value;
    var mensagem = formulario.mensagem.value;

    if(nome == ""){
        alert('Preencha o campo Nome Completo');
        formuser.full_name.focus()
        return false;
    }

    if(email == ""){
        alert('Preencha o campo E-mail');
        formuser.email.focus()
        return false;
    }

    if(email.indexOf('@') == -1 ){
        alert('Preencha corretamente o campo do E-mail');
        formuser.email.focus()
        return false;
    }

    if(telefone == ""){
        alert('Preencha o campo Telefone');
        formuser.telephone.focus()
        return false;
    }

    if(mensagem == ""){
        alert('Digite sua mensagem');
        formuser.mensagem.focus()
        return false;
    }
    alert ("Obrigada por enviar sua mensagem, em breve entraremos em
contato!");
}

```

CSS:

```

body{
    font-family: 'Nunito', sans-serif;
    margin: 0;
    background: rgb(253, 253, 253);
}

```

```

header {
    text-align: center ;
    background: pink;
    padding: 14px;
    font-size: 30pt;
}
header h1{
    font-size: 40pt;
    color: rgb(10, 8, 8);
}
header h3{
    color:rgb(87, 10, 10);
}

nav {
    width: 100%;
    height: 80px;
    background-color: #FAEBEFFF;
    text-align: center;
    border-bottom: #DF6589FF solid 10px;
}

nav a{
    color: black;
    text-decoration: none;
    padding: 20px;
    display:block;
}

nav li{
    float: left;
}

nav a:hover{
    background-color: white;
    color: black;
}

nav ul{
    float: left;
    font-style: normal;
    font-weight: medium;
}

nav ul li{
    float: left;
    list-style: none;
    position: relative;
}

```



```

}

nav ul li ul {
    display: none;
    position: relative;
    background-color: #FAEBEFFF;
    padding: 10px;
    border-radius: 0px 0px 5px 5px;
    position: absolute;
}

nav ul li:hover ul{
    display: block;
}

nav ul li ul li{
    width: 210px;
    border-radius: 4px;
}

nav ul li ul li a{
    padding: 8px 14px;
}

nav ul li ul li a:hover{
    background-color: white;
    color: black;
}

.card {
    background-color: pink;
    padding: 20px;
    margin-top: 20px;
}

.row {
    padding: 10px 20px;
}

section {
    float: center;
}

footer{
    padding: 20px;
    background: #FAEBEFFF;
    color: black;
    margin-top: 20px;
}

```

```

    display: table;
    width: 97%;
}
footer dl, footer p {
    display: table-cell;
    vertical-align: middle;
}

footer dt{
    font-weight: bold;
}

footer dd{
    margin-left:0;
}

footer p{
    text-align: right;
    font-weight: bold;
    font-size: 25px;
}

html{
    scroll-behavior: smooth;
}

#link_topo{
    text-decoration: none;
    color: white;
    background-color: black;
    padding: 10px;
    position: fixed;
    right: 10px;
    bottom: 10px;
    box-shadow: 3px 3px 10px #333;
}

article{
    text-align: center;
}

article ul ol{
    text-align: left;
}

article p{
    text-align: left;
    font-size: medium;
}

#leia_mais{ color:#FF0000;
    font-weight:bold;

```

```
    text-decoration:underline
}
.wrapper {
  display: grid;
  grid-template-columns: repeat(3, 1fr);
  grid-column-gap: 10px;
  grid-row-gap: 1em;
}
table{
  text-align: left;
}
```

Conclusão

Este por fim foi a apresentação do nosso projeto que temos em mente, e esperamos com o tempo poder melhorá-lo mais e mais para um dia ser usado para o propósito que a ele foi criado